

45 A ESTABILIDADE DO TRATAMENTO DA CLASSE II SUBDIVISÃO COM EXTRAÇÕES ASSIMÉTRICAS

Oliveira LP, Sartori IC, Homem AR, Chagas NV, Oliveira TM, Valarelli FP

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de Classe II subdivisão esquerda, em que a insatisfação com a protrusão do lábio superior foi relatada pela paciente como queixa principal. **RELATO CLÍNICO/EXPERIÊNCIA:** Clinicamente observou-se a Classe I do lado direito, má oclusão de Classe II do lado esquerdo, linha média inferior desviada para o lado esquerdo e superior coincidente e apinhamento anterossuperior. O tratamento foi realizado mediante três extrações, sendo escolhidos os dentes 14, 24 e 45. Após o alinhamento, nivelamento e planificação da curva de Spee, foi iniciado o fechamento dos espaços das extrações com elástico corrente de molar a molar. Elásticos intermaxilares de Classe II foram introduzidos na mecânica como reforço de ancoragem para evitar a mesialização excessiva dos molares superiores. Ao final do tratamento observou-se uma oclusão satisfatória, linha média coincidente com o plano sagital mediano e melhora na protrusão do lábio superior. O caso foi finalizado em 2 anos, e a oclusão se manteve estável após 10 anos do término do tratamento.

CONCLUSÃO: Na Classe II assimétrica, a escolha pelo tratamento com extrações deve se basear na necessidade da melhora facial, na severidade da má oclusão e no desvio da linha média. Quando as extrações são requeridas, o tratamento pode ser eficientemente realizado e com grande estabilidade do resultado como mostrado no caso clínico deste trabalho.